

**Trabalho 91****PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA O PERÍODO PÓS-CARREIRA DO GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE****Jacqueline Ferraz da Costa Marangoni Me.****Janemary Athaide Mangabeira Esp.**Endereço de contato: Ouro vermelho 1, vetor 1, quadra 23, casa 07, Jardim Botânico, Brasília-
DF, CEP: 71.680-379 jac.marangoni@gmail.com**RESUMO AMPLIADO****1. INTRODUÇÃO****1.1. Envelhecimento Populacional e o Contexto de Trabalho**

O envelhecimento populacional apresenta-se tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento como o Brasil. A expectativa média de vida do brasileiro aumentou de forma significativa nas últimas décadas e hoje é de setenta e quatro anos, aproximadamente (IBGE, 2012). Esse aumento faz com que se viva mais e se ocupe por um período maior de tempo os papéis profissionais. O trabalho configura-se como questão central para o desenvolvimento da sociedade e do indivíduo, apresentando diferentes significados para o trabalhador, tais como: sustentabilidade pessoal e familiar, fonte de prazer e realização, elevação da autoestima, senso de pertencimento a um grupo e status social, oportunidade de convívio e relacionamento interpessoal, promotor de saúde mental e qualidade de vida (BORGES; TAMAYO, 2001; CODO, 1994; DEJOURS, 1986; FERREIRA, 2001; LEITE, 2003).

O fato é que o ser humano precisa do trabalho para se inserir no mundo contemporâneo, permitindo-lhe a expressão de si mesmo e o desenvolvimento de competências, favorecendo a concretização de projetos de vida e realizações pessoal e profissional. Borges e Tamayo (2001, p. 13) afirmam que o trabalho “é meio de produção da vida de cada um, promovendo a subsistência, criando sentidos existenciais ou contribuindo na formação da personalidade e da identidade”.

1.2. Aposentadoria e Programas de Preparação para o Período Pós-carreira

Estudos apontam que a aposentadoria é um importante momento de transição pessoal e profissional, podendo ocasionar, caso não haja preparação e planejamento, impactos negativos à vida do trabalhador, sobretudo para aqueles que têm no trabalho a única fonte de realização. Entre os efeitos prejudiciais da aposentadoria não planejada tem-se o desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais, como depressão e ansiedade (FREAZA, 2010; OLIVEIRA, 2001; SOARES *et al.* 2007; ZANELLI, 2000). Ademais, o retorno ao contexto familiar pode promover conflitos caso os familiares não estejam preparados para receber o aposentado. Quando o trabalhador aposenta-se sua identidade precisa ser revista, reelaborada, ressignificada, principalmente porque o trabalho constitui a identidade humana, conferindo ao sujeito um lugar no mundo. Assim, em uma sociedade que preza a produtividade e a relaciona à juventude, muitos conflitos podem se desenvolver nesse processo.



Trabalho 91

Diante disso, as organizações de trabalho modernas têm se preocupado com questões envolvendo o preparo para a aposentadoria, uma vez que estudos e práticas correntes demonstram o impacto positivo do investimento em programas de preparação para o período pós-carreira (FRANÇA, 1999; 2002; RODRIGUES, 2005; ZANELLI, 1996; 2000).

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar o Programa de Preparação para o Período Pós-carreira do Governo do Distrito Federal.

3. MÉTODO

O método de abordagem predominante no desenvolvimento deste trabalho é o dedutivo. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, por meio de consulta a livros, artigos de revistas especializadas, jornais, publicações periódicas, leis e outras espécies normativas. Fontes diretas relacionaram-se à prática dos profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento do programa de preparação para o período pós-carreira do GDF.

O referido programa consiste em iniciativa pioneira no setor público, considerando que o desenvolvimento de ações sistematizadas no preparo para a aposentadoria ainda são escassas. Faz parte do conjunto de ações em prevenção, promoção e vigilância em saúde da Subsecretaria de Saúde, Segurança e Previdência dos Servidores do GDF, a qual pauta-se no Decreto nº 33.653, de 10/05/2012, que instituiu a Política Integrada de Atenção à Saúde do Servidor Público do Distrito Federal. Foi instituído por meio da Portaria nº 114, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal em 06/09/2011. Compete à Gerência de Saúde Mental e Preventiva coordenar e desenvolver o PPPC – Novos Caminhos.

Tem como público-alvo imediato servidores e servidoras que se aposentarão nos próximos três anos. O objetivo principal é disponibilizar ações de caráter informativo e educativo, assim como atividades de formação e aprofundamento em temas relativos ao processo biopsicossocial de envelhecimento humano, relação entre trabalho e aposentadoria, desenvolvimento de novas habilidades e projetos de vida. É desenvolvido em etapas complementares e interdependentes, com análise da demanda e especificidades de cada grupo de servidores dos 81 órgãos ou secretarias atendidos, por meio de módulos informativos, formativos e um processo de avaliação permanente.

3. RESULTADOS

A análise da literatura disponível sobre o tema permitiu verificar que existem poucas pesquisas, sobretudo de campo, no cenário acadêmico. No entanto, as utilizadas neste trabalho apontam diretrizes fundamentais para a elaboração e execução do programa, principalmente o Manual para Facilitadores de Programas de Educação para Aposentadoria em Comunidades de FRANÇA, 2002, que é referência metodológica nessa temática.

Para o programa base desta discussão, destacaremos algumas que se tornaram essenciais e que foram utilizadas, tais como: sensibilização dos gestores e servidores;



Trabalho 91

preparação da equipe; visita a outras instituições que implementaram programas desta natureza; aplicação de instrumento para análise da demanda específica de cada segmento de servidores, propiciando uma flexibilidade das ações, que são configuradas conforme cada realidade; processo avaliativo permanente.

4. CONCLUSÃO

O conjunto de ações articuladas e sistematizadas em um programa favorece uma transição saudável para a aposentadoria, além de contribuir para a política de valorização do servidor público do Governo do Distrito Federal. Os programas de preparação para aposentadoria devem estar inseridos na pauta de discussão das organizações de trabalho contemporâneas como estratégia de prevenção e promoção à saúde, a exemplo do PPPC. Esse permite que nas atividades de orientação e educação para a aposentadoria, com foco no pós-carreira, os servidores troquem experiências, mediante a diversidade das histórias de vida.

Além disso, favorece a integração e o desenvolvimento de valorização do trabalho realizado durante a trajetória profissional na Administração Pública. Outro aspecto relevante refere-se ao caráter permanente das ações, fator que colabora para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, com o redimensionamento de projetos futuros de vida. As consequências positivas também abrangem a instituição, na medida em que melhora o clima organizacional, assim como a imagem da organização diante do próprio servidor e da sociedade em geral.

5. REFERÊNCIAS

BORGES, L. O. e TAMAYO, A. A estruturação cognitiva do significado do trabalho. **Revista Psicologia: organizações e trabalho**, v. 1, n. 2, jul./dez., 2001.

BRASIL. **Estatuto do idoso**: Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.

BRASÍLIA. **Decreto nº 33.653**, de 10 de maio de 2012. Institui a Política Integrada de Atenção à Saúde do Servidor Público do Distrito Federal. Brasília, 2012.

BRASÍLIA. **Portaria nº 114**, de 06 de setembro de 2011. Institui o Programa de Preparação para o Período Pós-carreira do Governo do Distrito Federal. Brasília, 2012.

CODO, W. *et al.* **Indivíduo, trabalho e sofrimento**: uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. n.54, v. 14, abril, maio, junho, 1986. p.7-11.

FERREIRA, M. C. A ergonomia da atividade se interessa pela qualidade de vida no trabalho? Reflexões empíricas e teóricas. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 11, n. 1, p. 83-99, 2008.

FRANÇA, Lucia. **Preparação para a Aposentadoria: desafios a enfrentar**. In: VERAS, Renato Peixoto. Terceira Idade: alternativas para uma sociedade em transição. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999. P.11-34.



Trabalho 91

FRANÇA, L. H. **Repensando a aposentadoria com qualidade** – Um manual para facilitadores em programas de educação para a aposentadoria, livro eletrônico publicado pela Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI/UERJ), Rio de Janeiro, 2002.

FREAZA, V. M. **Aposentadoria: prêmio ou castigo? Um estudo exploratório**. Dissertação (mestrado profissionalizante em Administração). Faculdades Ibmecc. Rio de Janeiro, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. **Estudos e Pesquisas**, n. 9, 2012.

LEITE, M. P. (2003). **Trabalho e sociedade em transformação**: mudanças produtivas e atores sociais. São Paulo: Perseu Abramo.

OLIVEIRA, João Cândido de. **Aposentadoria**: um caminho que nem sempre leva o caminhante ao melhor lugar. Belo Horizonte: Cultura, 2001.

RODRIGUES, M. *et al.* A Preparação para a Aposentadoria: o papel do psicólogo frente à essa questão. **Revista Brasileira Orientação Profissional**, v. 6, n. 1, p. 53-62, 2005.

SOARES, D. H. *et al.* Aposentação: programa de preparação para aposentadoria. **Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento**, Porto Alegre, v. 12, p. 143-161, 2007.

TEIXEIRA, I.N.A.O. e NERI, A. L. **Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso de vida**. Psicologia USP, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 81-94, 2008.

ZANELLI, J. C. e SILVA, N. **Programa de Preparação para a aposentadoria**. Florianópolis: Insular, 1996.

ZANELLI, J. C. O programa de preparação para aposentadoria como um processo de intervenção ao final de uma carreira. **Revista de Ciências Humanas**, Edição especial temática, Florianópolis, p.157-176, 2000.